

# Com os tablets, o Brasil entra na era pós-PC, afirma secretário

O governo Federal publicou nesta segunda-feira (23/05) no Diário Oficial da União (DOU) a Medida Provisória 534/2011 que inclui os tablets na Lei do Bem. Esse foi um dos passos para garantir que a produção desses equipamentos eletrônicos sejam feitos no país.

A partir de agora o Tablet PC terá desoneração fiscal que vai reduzir o preço desses equipamentos. O secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Virgílio Almeida, afirmou, em entrevista, que o Brasil entrou na era do pós-PC. O pacote de desoneração fiscal do governo, segundo o secretário, garantirá que o preço do tablet na loja seja pelo menos 40% mais barato que o produto importado.

## Quais são os benefícios que a MP publicada hoje concede aos fabricantes de tablet?

Virgílio - Ao criar a classificação "tablet" e incluí-la na Lei do Bem através da MP 534, o governo concede a mesma redução fiscal que têm os notebooks e PCs, reduzindo a zero os impostos de PIS/Cofins (9,25%).

## São doze empresas inscritas até agora no MCT para receber o incentivo, como funciona esse processo para receber a isenção?

As empresas apresentam o pleito à Secretaria de Política de Informática (Sepin/MCT), apresentando o plano para produzir o tablet no País, indicando os percentuais de cada componente e as partes que serão importados e os que serão nacionais, comprados aqui ou produzidos pela própria empresa.

## As regras definidas já valem para os tablets produzidos hoje no Brasil?

As regras definidas só valem para tablets produzidos no Brasil. Doze fabricantes já solicitaram à Secretária de Política de Informática a isenção e se comprometeram a seguir o Processo Produtivo

Básico (PPB) que será publicado nas próximas semanas. Assim que esses projetos forem aprovados e públicos a isenção já será concedida.

## **O próximo passo é definir o Processo Produtivo Básico (PPB). Quais são as regras que o PPB vai definir?**

As regras definem o grau de nacionalização do tablet ao longo dos anos, ou seja, qual o percentual de cada componente do tablet que pode ser importado e qual percentual que deve ser produzido no Brasil. A cada ano, vão aumentar os percentuais de componentes produzidos.

## **Quais são os percentuais de nacionalização da produção dessas peças?**

Isso varia para cada componente. Por exemplo, as “placas de circuito impresso” montadas com componentes elétricos ou eletrônicos que implementam a função de processamento central (placa-mãe) devem ter um índice de nacionalização a partir de 2011. Em 2012 será de 80% e no ano seguinte 95%.

## **Quando a portaria interministerial deve ser publicada definindo o PPB?**

A portaria do PPB do tablet já passou pela consulta pública e agora esta recebendo os ajustes finais dentro do MCT e do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio para publicação nas próximas semanas.

## **Por que é tão importante que as peças sejam fabricadas no país?**

Isso gera empregos no Brasil, aumenta o faturamento das empresas que fabricam componentes, fortalecendo toda a cadeia produtiva no país para fabricar tablets.

## **Falta alguma coisa para que o tablet chegue às mãos dos brasileiros por um preço mais baixo?**

Não. A MP 534 dá isenção de PIS-Cofins e a Lei de Informática (que requer o PPB) a redução do IPI. Mesmo antes de ter o PPB pronto, várias empresas no Brasil entraram na Sepin com pleitos de isenção do IPI. Esses pleitos já estão em análise na secretaria e as empresas se comprometeram a ajustar o processo produtivo ao PPB que sairá nas próximas semanas. Portanto, do ponto de vista do MCT, já está tudo em ordem para a redução dos impostos.

## **A redução do preço final do tablet deve ser de quanto?**

Em comparação com o importado, a redução do PIS-Cofins e do IPI leva a uma redução de no mínimo 40% para o preço da loja. Mais reduções podem ser obtidas com a isenção/redução de ICMS, que é dado pelos estados e que, a média, é algo em torno de 12%.

## **Podemos afirmar agora que o Brasil oferece aos fabricantes dos tablets as mesmas condições de produção que outros países oferecem?**

Com esses incentivos da legislação para a produção de tablets no Brasil, fica claro que é muito mais vantajoso para os fabricantes virem para o país e fazerem os tablets aqui. Isso atrai indústrias que procuram países que tenham grandes mercados e que oferecem incentivos.

## **O governo estuda fazer um pacote de medidas parecidas com essas dos tablets para impulsionar outros setores como o de desenvolvimento de softwares?**

Sim. O governo planeja incentivar a indústria nacional e as empresas estrangeiras instaladas no Brasil a aumentarem a produção de software e serviços de TI aqui e, para isso, está estudando e analisando um conjunto de incentivos para o setor, visando tornar o Brasil um dos grandes produtores mundiais em software e TI.

Fonte: MCT